

## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO PROMOVENDO A INCLUSÃO NO ENSINO

DOI: 10.5281/zenodo.16120421

**Elizete Dias Ferreira**

*Graduação Ciências Biológicas. Especialização. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela  
Must University. E-mail profelizeteditiasferreira03@gmail.com.*

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta a Educação a Distância (EAD) e sua inclusão social mediada pelas Tecnologias de Comunicação e Informação com o objetivo de verificar como os cursos EAD podem promover a inclusão social e educacional, destacando suas vantagens, seus desafios e o impacto na acessibilidade para diferentes grupos de estudantes. Com o apoio das tecnologias, essa modalidade oferece cursos em diversas áreas, capacitando os alunos e promovendo a disseminação de conteúdo. A metodologia do trabalho com pesquisa bibliográfica discute a Educação a Distância e a inclusão e os cursos de EAD. O trabalho aborda três pontos: a evolução da Educação a Distância (EAD), a inclusão do aluno na modalidade de Educação a Distância e a formação de professores/ tutores para o ensino que ocorre a distância. Poder-se-á concluir que canal de aprendizado, mediado pela tecnologia, evoluiu e está sempre propondo inovações no processo de ensino e aprendizagem que integra, incluindo para sua eficácia pessoas que estão dispostas a continuar seus estudos, dando-lhes autonomia, possibilidades de desenvolver novas habilidades e competências que são incorporadas dia a dia pelos estudantes. A EAD promove a equidade, seus cursos ofertados são para todos que estão aptos a participar do processo, em ambiente de estudo construído para promover conexão entre aluno, professor/ tutor e conteúdo. Na Educação a Distância, a figura do professor/ tutor é de extrema relevância, e a evolução no processo de ensino está acontecendo positivamente com a figura do docente qualificado e sempre atualizado utilizando as mídias disponíveis, que são extremamente necessárias em razão de nossa natural evolução.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Inclusão Social. Tecnologias de Comunicação e Informação. Autonomia. Professores/Tutores.

**ABSTRACT:** This paper presents Distance Education (EAD) and its social inclusion mediated by Information and Communication Technologies with the aim of verifying how EAD courses can promote social and educational inclusion, highlighting their advantages, challenges and impact on accessibility for different groups of students. With the support of technologies, this modality offers courses in several areas, training students and promoting the dissemination of content. The methodology of the work with bibliographic research discusses Distance Education and inclusion and EAD courses. The paper addresses three points: the evolution of Distance Education (EAD), the inclusion of students in the Distance Education modality and the training of teachers/tutors for distance learning. It can be concluded that the learning channel, mediated by technology, has evolved and is always proposing innovations in the teaching and learning process that it integrates, including for its effectiveness people who are willing to continue their studies, giving them autonomy, possibilities to develop new skills and competencies that are incorporated day by day by students. Distance learning promotes equity, and its courses are offered to all who are able to participate in the process, in a study environment designed to promote connection between students, teachers/tutors and content. In Distance Learning, the role of the teacher/tutor is extremely important, and the evolution of the teaching process is happening positively with the role of qualified teachers who are always up-to-date using the available media, which are extremely necessary due to our natural evolution.

**Keywords:** Distance Learning. Social Inclusion. Communication and Information Technologies. Autonomy. Teachers/Tutors.

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

## 1 Introdução

A expansão da Educação a distância tem se consolidado uma alternativa viável e acessível para milhões de estudantes ao redor do mundo. No entanto, a inclusão no ambiente virtual de aprendizagem vai além da simples oferta de cursos online. Trata-se de garantir que todos, independentemente de suas habilidades, origens ou condições socioeconômicas, tenham a oportunidade de aprender e se desenvolver. O ensino a distância tornou-se aos poucos uma unanimidade quando o assunto é modelo de aprendizagem.

O ensino a distância na modalidade EAD propicia aprendizagens síncronas em que o aluno e o instrutor interagem em tempo real; nesse caso, o aluno colabora ativamente para a construção e absorção do conhecimento. Na aula síncrona, cobra-se uma participação mais assídua por parte dos envolvidos, o que pode ser mais desafiador, uma vez que depende da internet e de sua presença por meio das mídias. Outro modelo comum é o EAD assíncrono, que permite que o aluno acesse o material de estudo em seu próprio ritmo. O material fica gravado e pode ser assistido várias vezes, ou apenas revisado pelo discente. Para tal modelo, o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é importante para promover a interação alunos, professores e conteúdo, pois, além de propiciar aulas mais dinâmicas utilizando a internet e recursos de multimídia, como exemplo, áudio e vídeo, podemos citar os canais de comunicação para que o estudante tire suas dúvidas e avance nos estudos.

A modalidade EAD tem se mostrado bastante eficaz por promover uma inclusão prazerosa e natural, um conceito que busca assegurar que todas as pessoas tenham igualdade de oportunidades e respeito na sociedade. Com os avanços tecnológicos, o uso de computadores se tornou uma ferramenta comum na Educação. As informações, juntamente com o suporte para criar canais de formação acadêmica, têm evoluído no ambiente digital, facilitando a vida das pessoas. Dessa forma, o ensino mediado pelas tecnologias da informação, por meio da Educação a Distância (EAD), tem ampliado e proporcionado maior equidade no aprendizado.

O presente trabalho tem o objetivo de verificar como os cursos Educação a Distância (EAD) podem promover a inclusão social e educacional, destacando suas vantagens, seus desafios e o impacto na acessibilidade para diferentes grupos de estudantes.

A metodologia do trabalho vem com pesquisa bibliográfica, que discute a Educação a distância, juntamente com a inclusão e os cursos de EAD. Em três tópicos abordaremos a evolução da Educação a distância; Inclusão do aluno na modalidade de Ensino a Distância (EAD); e A Formação Professores/ Tutores no Ensino a Distância. O ensino tradicional evoluiu com as tecnologias, mas quando comparado ao EAD associado às novas mídias podemos

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

apontar que a evolução foi gradual e associada às demandas de cada década, para acompanhar as demandas de trabalho e as rotinas pessoais.

## 2 Evolução da Educação a Distância

O ensino a distância é uma forma de aprendizado que foi desenvolvida para funcionar total ou parcialmente em um ambiente virtual. Com o apoio das tecnologias, essa modalidade oferece cursos em diversas áreas, capacitando os alunos e promovendo a disseminação de conteúdo.

A evolução do Ensino à Distância (EAD) sempre esteve conectada ao avanço das tecnologias de comunicação. Para Saraiva, (1996), citado por Silva, p. 171 (2017), com o surgimento de tecnologias computacionais e de informação, o EAD evoluiu e difundiu-se com maior velocidade, influenciando o ambiente educativo e a sociedade. Ao contrário das aulas tradicionais, o ensino a distância se adaptou e evoluiu com as inovações tecnológicas.

Nos primórdios até a década de 1910, os cursos eram ofertados por correspondência, utilizando materiais impressos; a partir de 1910, surgiram os *slides* e os recursos audiovisuais, marcando o início da popularização do EAD. Entre as décadas de 1910 e de 1940, o rádio se tornou uma ferramenta importante para transmissão de conteúdos educacionais. Na década de 1950, a televisão introduziu os telecursos, ampliando ainda mais o alcance do ensino a distância.

Com o avanço da tecnologia na década de 1970, a TV via satélite e a cabo passaram a ser utilizadas para transmitir conteúdos educacionais. Na década de 1990, a introdução do computador, inicialmente via CD-ROM e posteriormente pela internet, permitiu que o ensino a distância alcançasse uma parte significativa da população mundial. Hoje, com a ascensão das multiplataformas, os alunos podem acessar conteúdos educacionais por meio de computadores, celulares e *tablets*, refletindo a contínua evolução das tecnologias. O futuro do ensino a distância promete ainda mais inovações, tornando a Educação mais acessível e personalizada para todos.

### 2.1 Inclusão do Aluno no Ensino a Distância

A inclusão do Ensino a Distância (EAD) no contexto educacional é importante, uma vez que propicia que todas as pessoas tenham igual oportunidade de acesso à Educação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na Educação básica (Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissional Técnica de nível médio) e na Educação Superior. (Brasil. Ministério da Educação, 2014). Os encontros virtuais, com amparo

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

nas tecnologias, abrem espaço para que públicos mais velhos conclua seus estudos ou iniciem uma graduação concomitantemente ao trabalho.

Podemos citar ainda a possibilidade de ajudar portadores de mobilidade reduzida, com deficiências múltiplas, com poder aquisitivo financeiro baixo, a aproximação das distâncias geográficas, o material de estudo online disponíveis e atualizados com possibilidade de revisar o conteúdo a qualquer momento de maneira autônoma, permitindo que o estudante administre seu tempo de estudo.

Segundo Silva (2017, p. 172),

a Educação a distância ganhou nos últimos anos o caráter democrático, ao considerar as características geográficas, econômicas e sociais de nosso país, difundindo o conhecimento apesar da distância, oportunizando, assim, às pessoas das diferentes regiões brasileiras o acesso de forma quase igualitária. Estes são os que recorrem ao EAD para continuar seus estudos.

O ensino no formato EAD vem com a proposta de uma aprendizagem dinâmica por meio de recursos tecnológicos, envolvendo um tutor e um aluno em ambiente virtual. (AVA). A partir de recursos tecnológicos para um público diverso, é possível o acesso ao conhecimento. Para Alves, 2011, citado por Cruz & Morais, p.32 (2021). A Educação a distância, atualmente, é uma importante ferramenta de democratização do ensino, com capacidade de atingir uma grande quantidade de alunos, simultaneamente, de forma efetiva e sem perder a qualidade do serviço oferecido.

Com a inclusão, garante-se que o estudante tenha acesso irrestrito ao ensino de qualidade permitindo o ir e o vir do estudante. Para que de fato aconteça acesso e acessibilidade, o decreto 5.296 considera o termo acessibilidade como

a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. O termo barreiras é entendido no referido decreto como “qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação”. (Brasil, 2004).

O EAD, nesse caso, utilizando as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS) e as tecnologias assistivas, inovaram e aproximaram estudantes, professores e conteúdos, permitindo que ferramentas de *feedback* imediato garantam uma aprendizagem mais integrada à realidade do estudante.

Entretanto, é necessário estar atento aos impactos causados pelo Ensino a Distância

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

como o isolamento social. Para alguns estudantes, a aproximação professor, aluno e conteúdos nas discussões em sala de aula podem fazer falta para ampliar o momento de aprendizagem. Vale lembrar que no EAD existe o *chat*, os fóruns que garante que o estudante possa interagir e participar das aulas.

No Ensino a Distância são requeridas adaptações tanto do aluno quanto do professor/tutor. Para o professor deve haver qualificação para coordenar o projeto e preparar o material, com a função expandida para atender às mais diferentes necessidades.

## 2.2 A Formação de Professores e Tutores no Ensino a Distância

Na Educação a distância o ensino na modalidade EAD exige ao docente criar ambientes de aprendizagem que propiciem a aquisição de conhecimentos, e não mais apenas multiplicadores ou replicadores de conhecimento.

Para Colusso & Astudillo, p.4 (2023),

o professor é o representante ativo dessa mediação, mas o aluno sempre será o centro evidente, demandando atitudes de autonomia em seus objetivos de estudo, de modo que cabe ao professor oferecer estratégias e caminhos variados para atingir o progresso na direção do conteúdo trabalhado. Dentro desta modalidade de ensino, as relações entre professor e aluno devem ser repensadas para que haja maior interatividade e aproximação.

As mídias digitais estão sempre em contato tanto dos professores quanto dos alunos e, como ferramenta de ensino a distância, tem um papel relevante. Brasil, (2007). Embora disponha de um aparato tecnológico cada vez mais sofisticado, essa modalidade de ensino necessita de profissionais qualificados para mediar o processo pedagógico, entre os quais destaca-se o tutor a distância, um ator que orienta e acompanha o processo educativo.

No EAD, a presença do tutor, que tem o papel de atuar envolvendo o aluno, o conteúdo e o professor de conteúdo, com função intermediária no AVA, tem que se manter sempre atualizado para propor soluções. Como diz Preti, 2011, citado por Crepaldi & Santos, p. 108, “Quando analisa, questiona e reflete a sua própria prática, o tutor se torna um importante agente para a efetivação de intervenções, inovações e práticas alternativas em sua atuação pedagógica”. O ensino e a aprendizagem, mesmo associados às Tecnologias de Informação e Comunicação, dependem da figura de um professor/ tutor capacitado para idealizar e ministrar um curso que atenda às necessidades dos alunos cognitivo, social e afetivamente. A boas relações são fundamentais para que o estudante possa positivamente aprender e apreender.

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

## Considerações Finais

É possível, portanto, concluir que o Ensino a Distância, mediado pela tecnologia, evoluiu e está sempre propondo inovações no processo de ensino e aprendizagem que incluem e integram pessoas que estão dispostas a continuar seus estudos, dando-lhes autonomia, possibilidades de desenvolver novas habilidades e competências, as quais são incorporadas pelos estudantes. A inclusão de estudantes em situações diversas como mobilidade reduzida, distantes de unidades de ensino ou trabalhando, tem o mister de lhes proporcionar concluir seus estudos.

O EAD promove a equidade, os cursos ofertados são para todos que estão aptos a cursá-los, em ambiente de estudo construídos para promover uma conexão entre aluno, professor/tutor e conteúdo.

Na Educação em modalidade EAD, a figura do professor/ tutor é de extrema relevância para a evolução, e isso proporciona ampliação no campo de atuação do professor, cabendo a este produzir os materiais/ conteúdos, propor as ferramentas de integração, *feedback*, AVA, designer e fonte. O material apresentado, bem como manter a página atualizada, são responsabilidade do professor/ tutor. A evolução no processo de ensino que está acontecendo e a figura do docente qualificado para utilizar as mídias disponíveis são extremamente necessários. É por essa razão que todos os estudos e pesquisas possíveis e ainda observados neste trabalho devem ser realizados para que sirvam de instrumentos auxiliares em busca de uma sempre evolução quando o assunto principal é a inclusão social daqueles que são considerados menos favorecidos em relação aos seus direitos tão bem definidos na Constituição em Lei Específica.

## Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Educação. Referenciais de qualidade para o ensino superior. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007, 31 p.

Colusso, PR e Astudillo, MV (2023). A escolha e o uso de material didático digital por professores da educação superior: a evolução das TDIC no ambiente virtual de aprendizagem. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 12 (3), e5612340395-e5612340395.

Crepaldi, N. P., & dos Santos, A. R. (2021). Mediação pedagógica no ensino à distância: o papel do tutor em ambientes colaborativos de aprendizagem. *Tecnologias, sociedade e* ISSN: 2966-4705 1477-1483p

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

*conhecimento*, 8(2), 104-131.

da Silva, M. M. (2017). O Processo de Inclusão nos Cursos de EAD. *Revista Includere*, 3(1).

de Santana, R. C. (2020). A Tecnologia educacional e a educação à distância no século

XXI. *Scientia: Revista Científica Multidisciplinar*, 5(3), 77–101. Recuperado de <https://www.revistas.uneb.br/index.php/scientia/article/view/8157>

da Cruz, F. F. D. S., & Moraes, N. O. (2021). A Importância das TICs no Processo de Desenvolvimento da Educação a Distância. *TICs & EaD em Foco*, 7(2), 30-45.

Garcia, C. de S., Silva, A. A. A. da, Schlünzen, E. T. M., & Schlünzen Junior, K. (2020). Inclusão, Mediação Pedagógica e Acessibilidade no Ambiente EaD. *TICs & EaD Em Foco*, 6(2), 91–103. <https://doi.org/10.18817/tics.v6i2.502>